

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular  
426/2021

Safra de  
Soja  
2021/2022

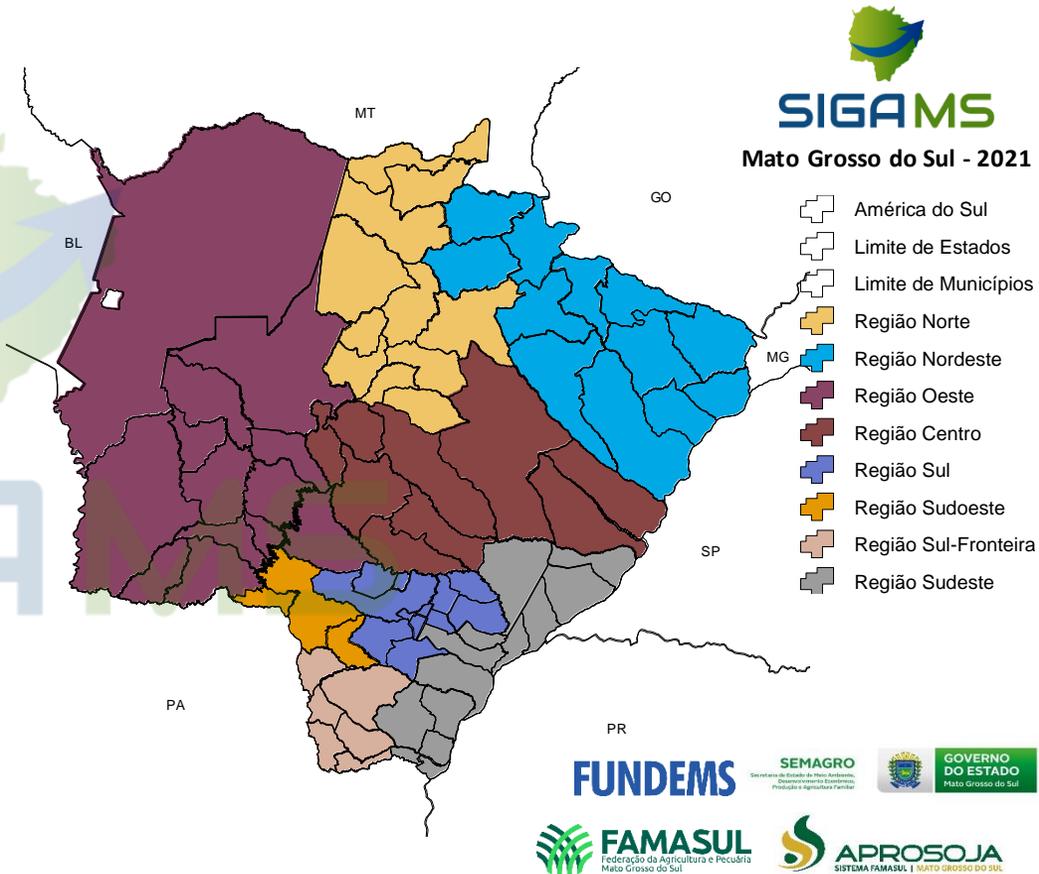
Na quarta semana do mês de setembro encerrou o acompanhamento da colheita do milho 2ª safra 2020/2021 e iniciou o acompanhamento do plantio e desenvolvimento da safra de soja 2021/2022. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à colheita, plantio, clima, além de informações econômicas.

Resultados da 2ª safra de milho serão divulgados no próximo boletim, informando a área plantada, produção, produtividade do estado e municípios, além de informações agronômicas como a incidência de pragas, variedades e tecnologias adoadas.

A área plantada para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul é estimada em **3,776 milhões de hectares**, com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi 3,529 milhões de hectares. A produtividade esperada é de **56,38 sc/ha**, gerando uma expectativa de produção de **12,773 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



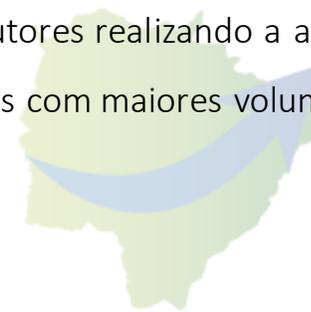
## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 15 mm nos municípios de Pedro Gomes, Coxim e Sonora; 40 mm em São Gabriel do Oeste e Rio Verde de Mato Grosso.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGAMS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 2 mm no município de Costa Rica e 11 mm em Água Clara.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGA MS

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro nas propriedades acompanhadas.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGA MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 9 mm em Campo Grande, 11 mm em Ribas do Rio Pardo, 12 mm em Nova Alvorada do Sul e 5 mm em Rio Brillhante.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGAMMS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 7 mm em Itaporã, 3 mm em Angélica e 1 mm em Ivinhema.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGAMS

# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro nas propriedades acompanhadas.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGA MS

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 1 mm em Aral Moreira.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



# SIGAMMS

# Safra de Soja



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 26 de setembro nas propriedades acompanhadas.

Pré-plantio da soja: foi possível observar vários produtores realizando a aplicação de corretivos como preparação do solo para o cultivo da próxima safra de soja. Produtores aguardam chuvas com maiores volumes para realizar o plantio da safra.

Colheita do milho 2ª safra: encerrada na região.



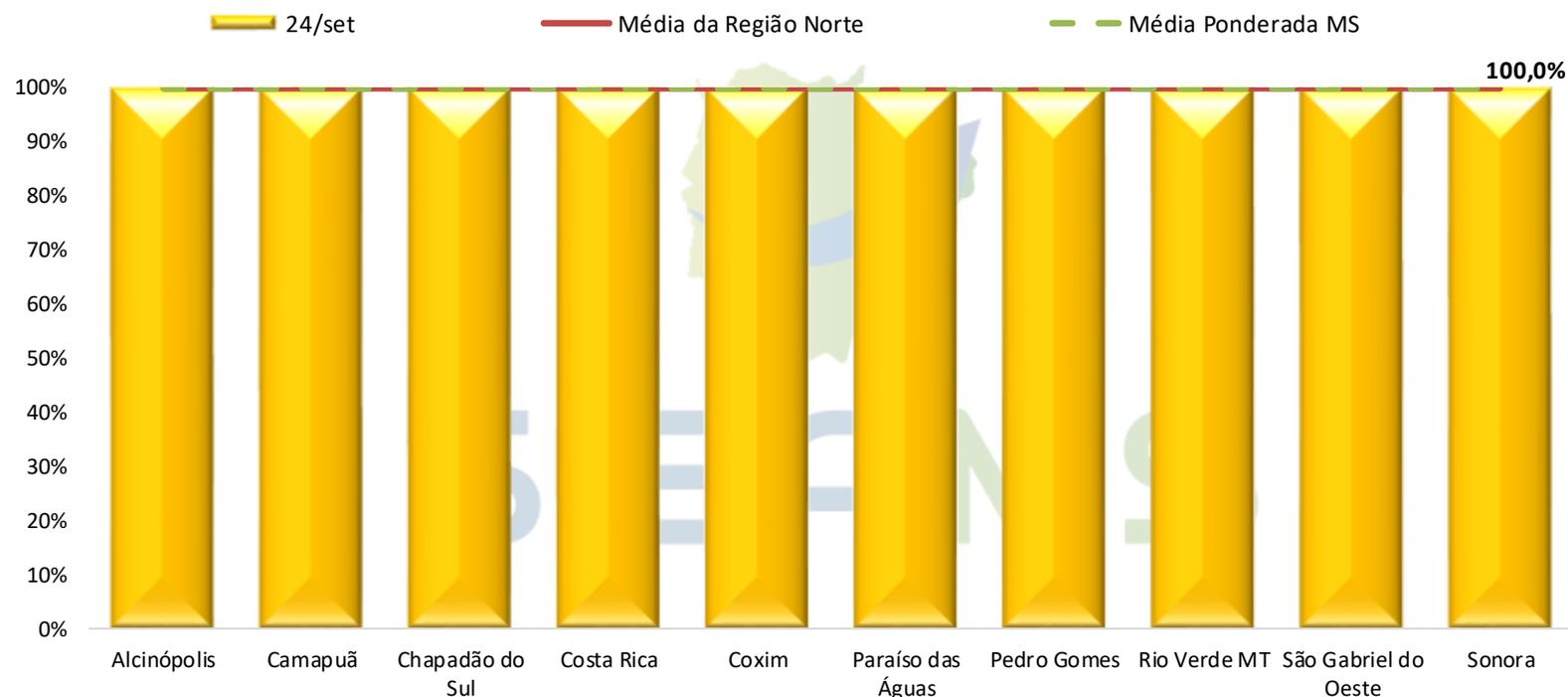
# SIGA MS

# Colheita do Milho 2ª Safra 2020/2021

## Evolução da colheita do milho

Nos gráficos 10, 11 e 12, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 24/09/2021**, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **100%**.

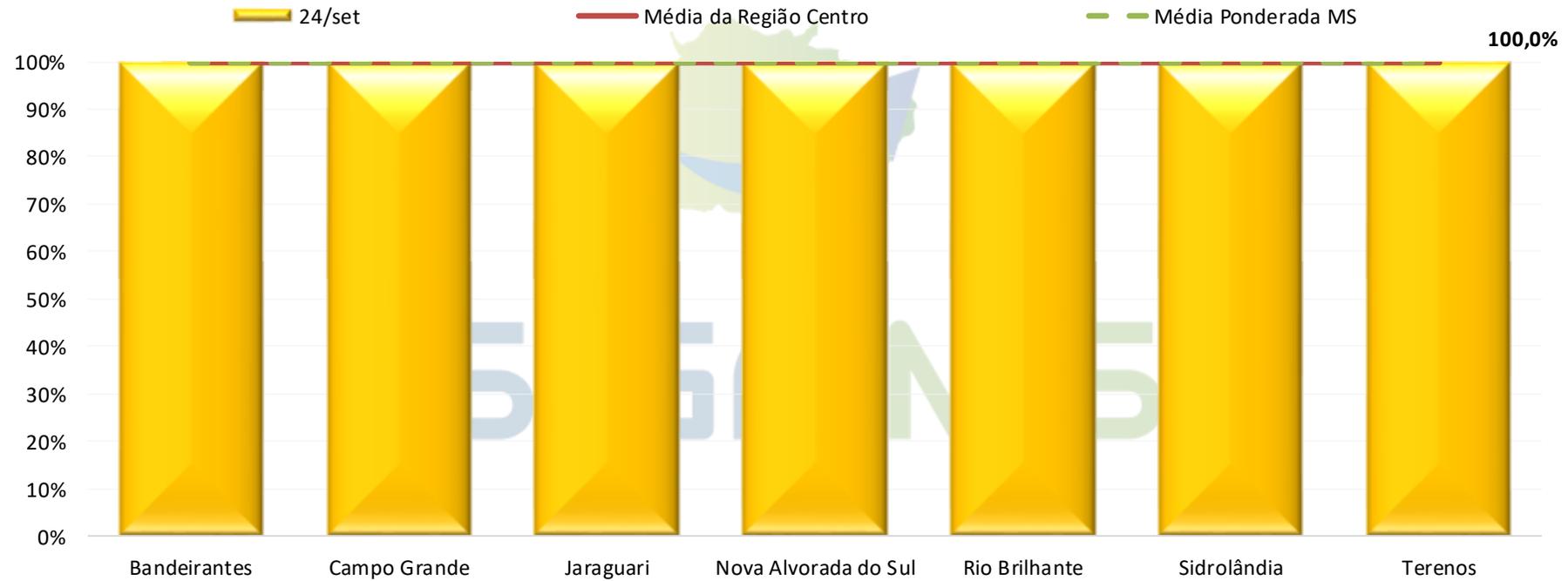
Gráfico 10 – Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita do Milho 2ª Safra 2020/2021

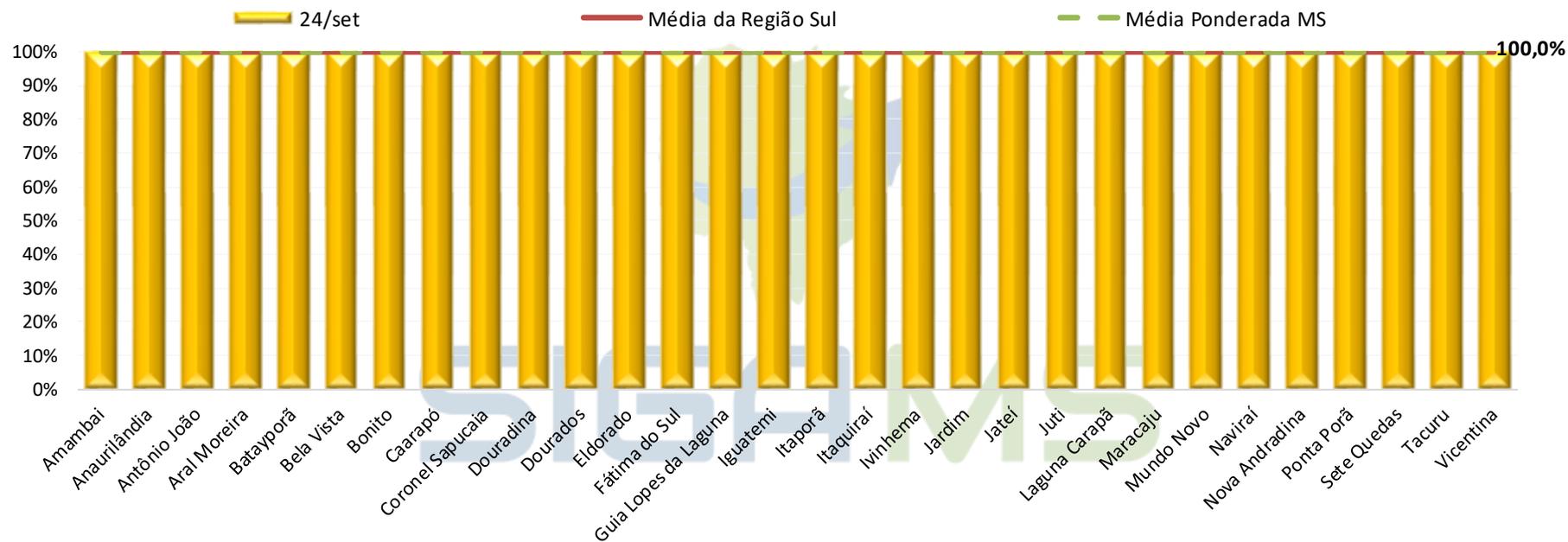
Gráfico 11 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 12 – Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Todas regiões encerram a colheita, semana que vem será divulgado os resultados obtidos da 2ª safra de milho.

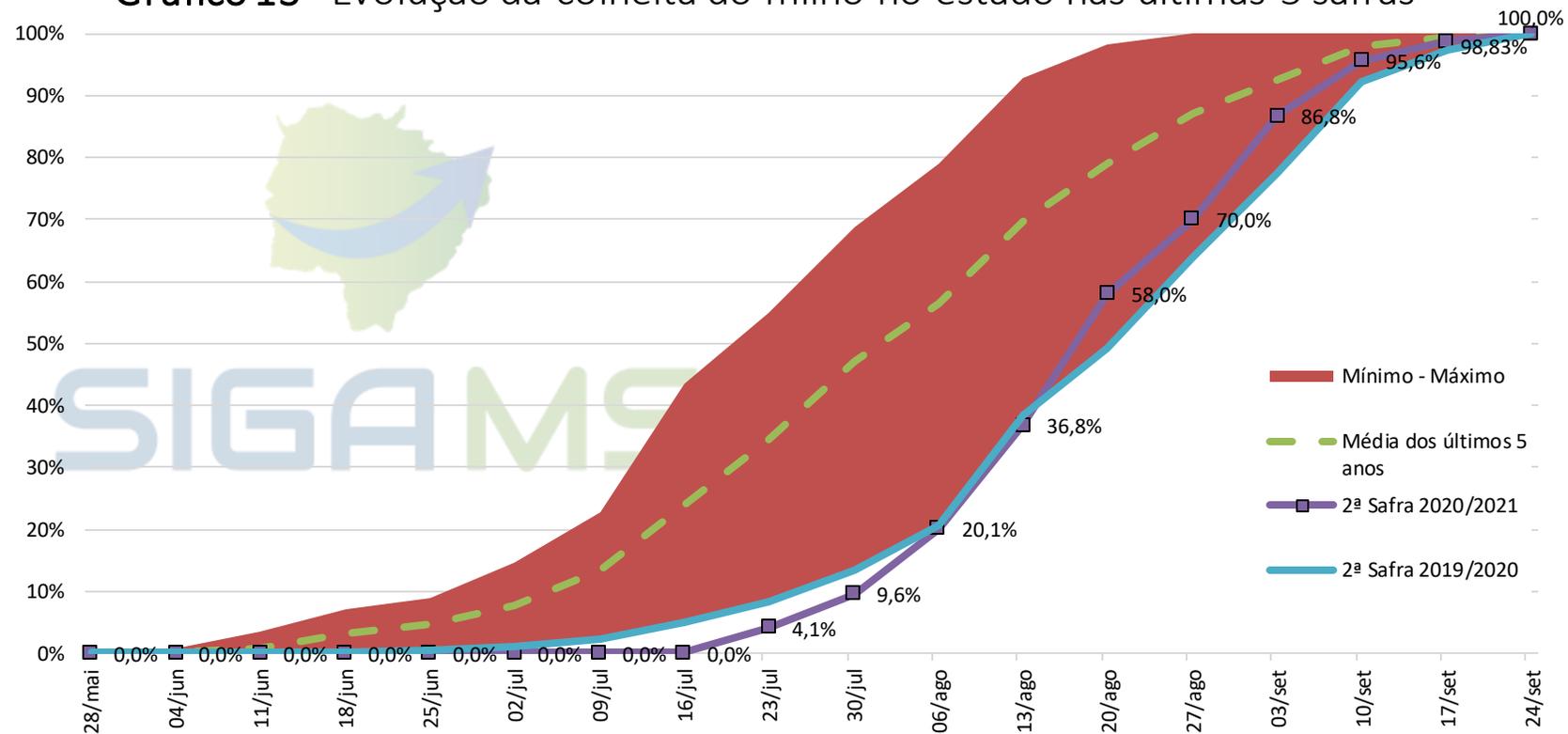
# Colheita do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 13 visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encerrou-se na mesma data da safra 2019/2020, 24 de setembro.

A operação de colheita avançou cerca de 1,2 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

Gráfico 13 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

## Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021



No início da 2ª safra de milho 2020/2021 havia a expectativa de um volume 9,013 milhões de toneladas de grãos e uma produtividade média de 75 sc/ha. Entretanto, a ocorrência de adversidades climáticas nas principais regiões produtoras do estado, em especial o reduzido volume de chuvas, afetaram diretamente o desenvolvimento fenológico e a granação do milho, levando a maioria das lavouras a serem enquadradas na classificação “regular e ruins”. Observou-se a campo, lavouras com espigas com má formação, plantas que não desenvolveram, estandes irregulares, dentre outros problemas que afetaram diretamente o potencial produtivo da cultura. Entre os dias 27 de junho a 01 de julho, as regiões centro, oeste, sul, sudoeste, sul-fronteira e sudeste, também foram afetadas por geada. Diante desta ocorrência, a equipe de campo do Projeto SIGA-MS fez uma estimativa da capacidade produtiva das lavouras de acordo com o as características das plantas e seus estádios fisiológicos. As áreas com plantas em estágio V6 e R1 podem ter perda total da produção, áreas com plantas em estágio R2 e R3 podem ter uma perda potencial de 30 a 60 sacas por hectare e áreas com plantas em estágio R4 e R6 podem apresentar perdas menores que 15 sacas por hectare. A maioria das áreas atingidas por geada estava no estágio R2 e R3. No momento estima-se que a área estimada afetada pela geada no estado é de 604,4 mil hectares sendo 30% da área produtora do estado. Diante destes fatos, espera-se uma quebra de 2,722 milhões de toneladas diante da produção inicial.

# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Resultados da safra serão divulgados no próximo boletim, informando a área plantada total no estado e dos municípios, produção e produtividade. Além de informações das principais incidências de pragas, plantas daninhas, doenças, variedades, dentre outras informações.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – Área plantada do milho 2ª safra foi analisada e foi identificado aumento da área plantada no estado, o preço atrativo pago pela safra foi o principal elemento que contribuiu para o aumento, mesmo com a janela aberta para o plantio.
- 2 - A produção estadual foi afetada de acordo com os efeitos climáticos enfrentados na 2ª safra. Principalmente na região sul do estado de Mato Grosso do Sul.



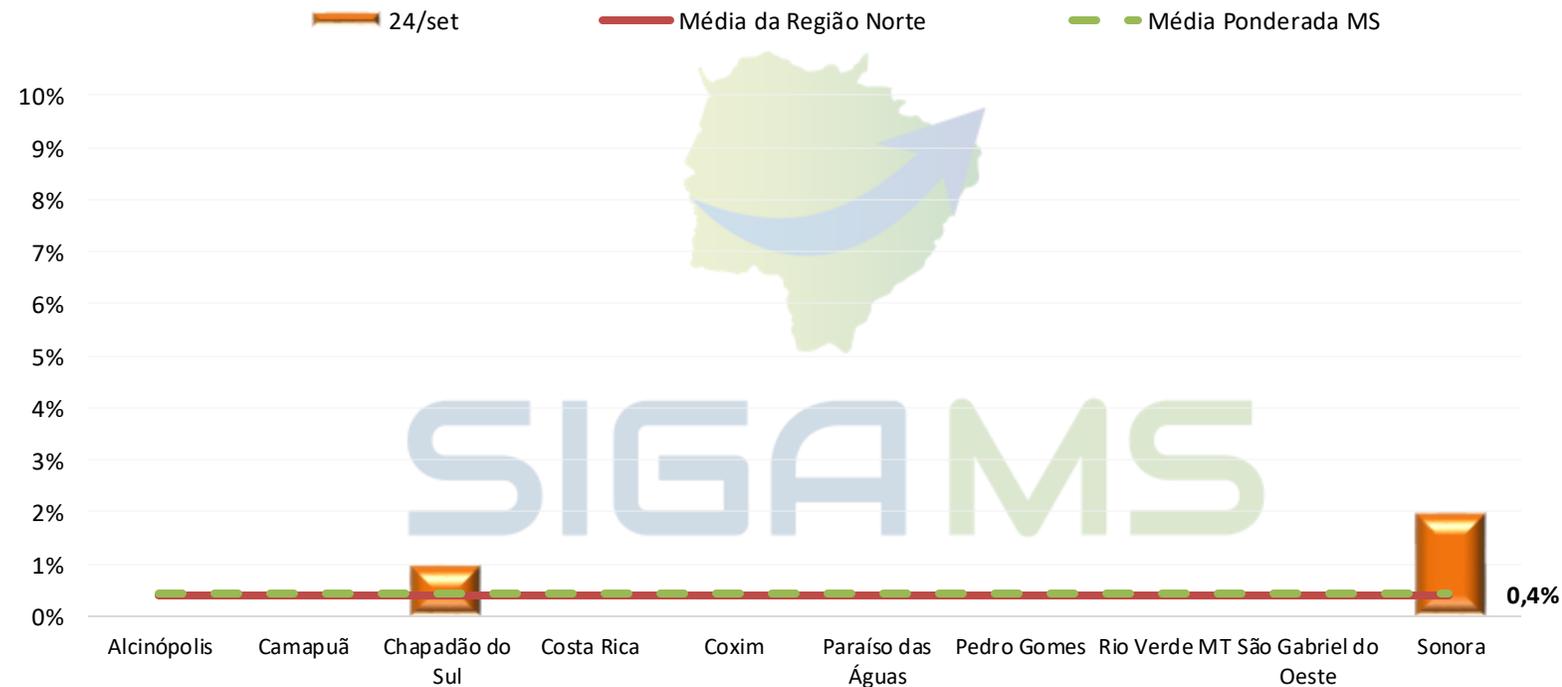
SIGAMS

# Plantio da Soja Safra 2021/2022

## Evolução do plantio da soja

Nos gráficos 14, 15 e 16, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 24/09/2021**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **0,4%**.

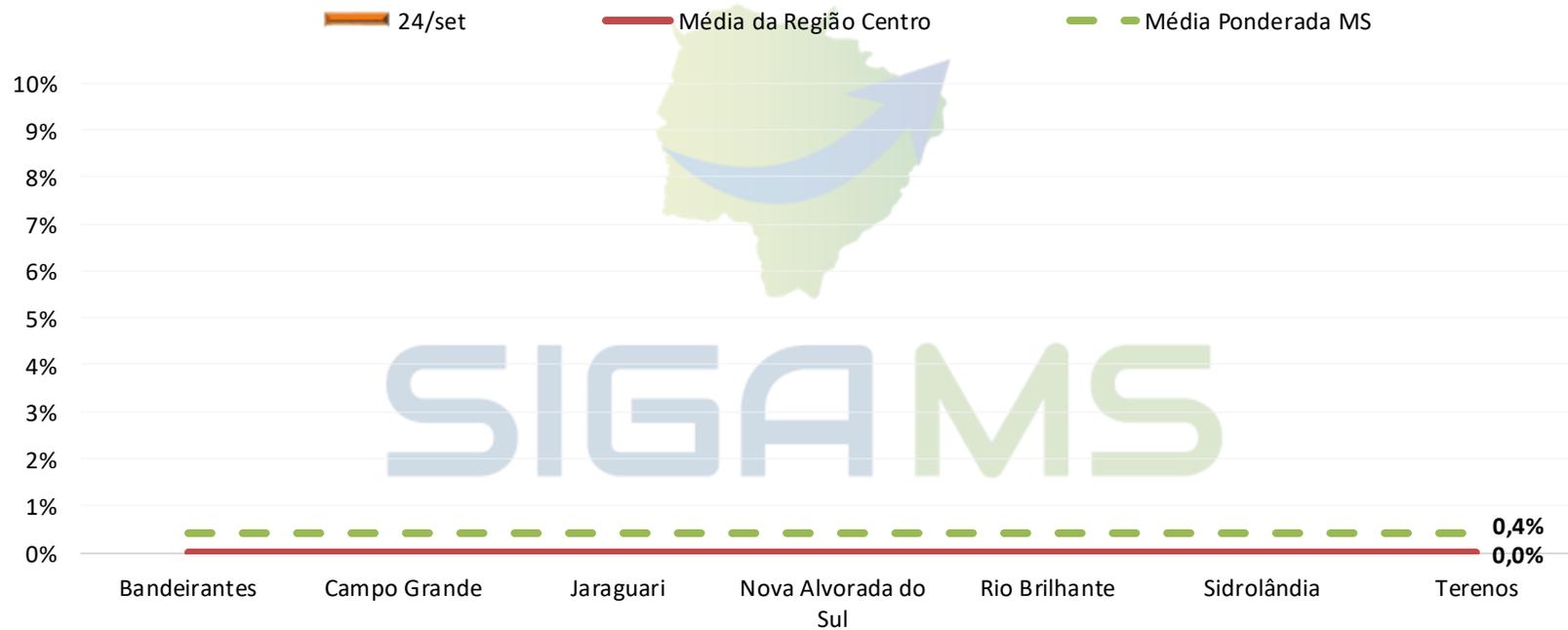
Gráfico 14 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja Safra 2021/2022

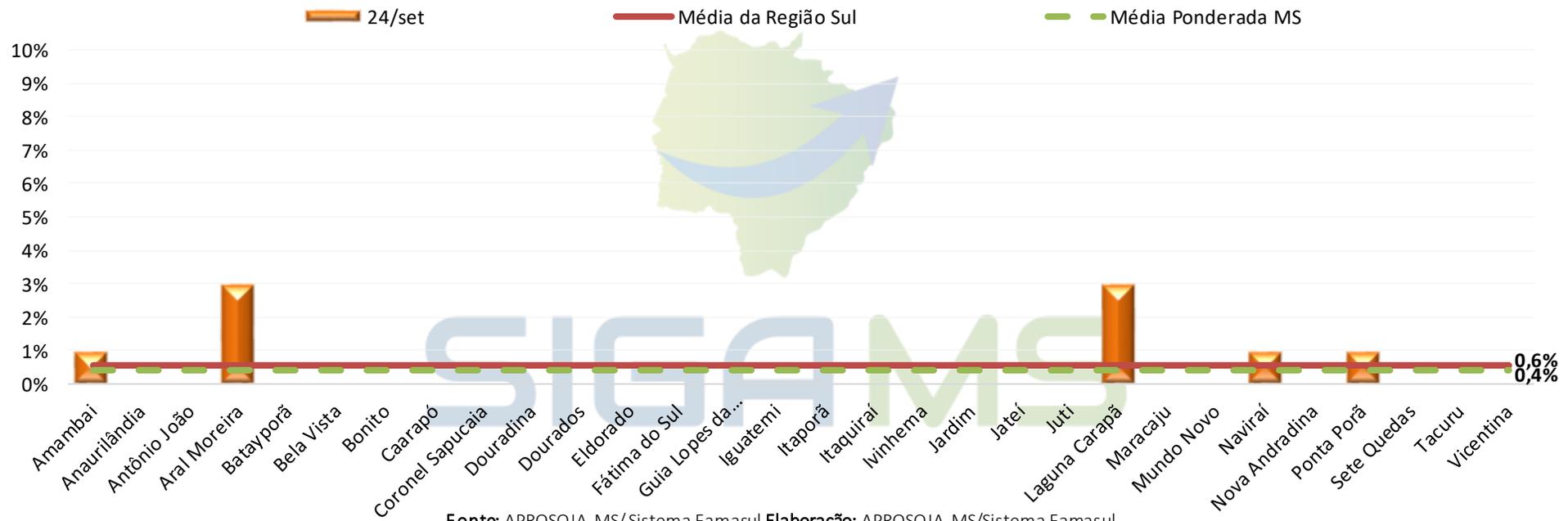
Gráfico 15 – Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja Safra 2021/2022

Gráfico 16 – Plantio da soja na região sul de MS



A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 0,6%, enquanto a região norte está com 0,4% e a região centro com 0,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **15.104,00 hectares**.

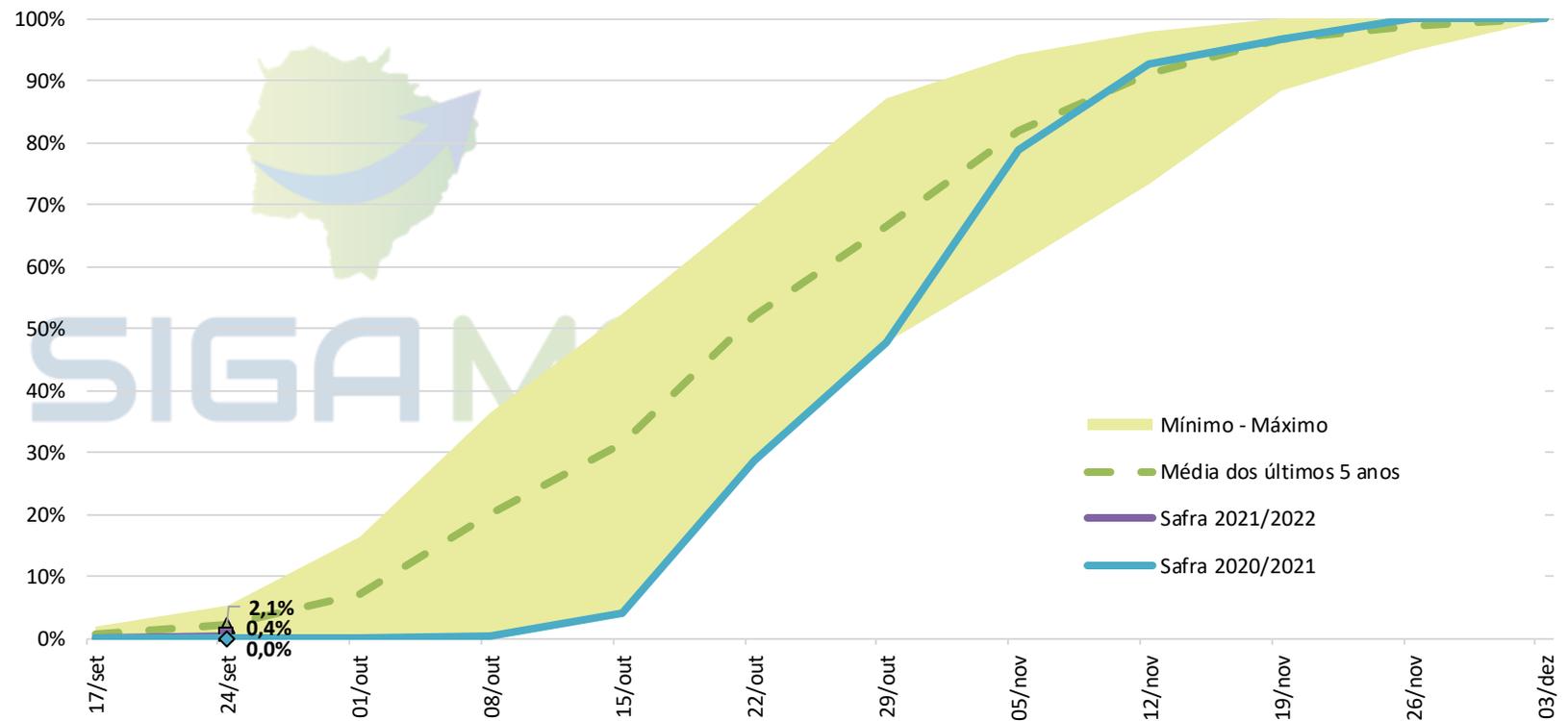
# Plantio da Soja Safra 2021/2022

No **gráfico 17** visualiza-se a evolução da plantio para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2021/2022, encontra-se superior em aproximadamente 0,4 pontos percentuais em relação à safra 2020/2021, para a data de 24 de setembro.

Produtores aguardam regularidade nas precipitações para iniciar o plantio, assim precavendo possíveis riscos climáticos no desenvolvimento da safra.

**Gráfico 17 -** Evolução da plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



# Estimativa da Safra de Soja 2021/2022

Em comparação aos dados da safra anterior (2020/2021), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7%, passando de 3,529 milhões para **3,776** milhões de hectares. Para tanto, é esperado uma redução de 4% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 13,306 milhões de toneladas na safra 2020/2021 para **12,773** milhões de toneladas na safra 2021/2022). A produtividade para a próxima safra está estimada em **56,38** sc/ha.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A expectativa é que a safra seja semeada em meados do mês de outubro, devido as previsões climáticas não indicarem precipitações consistentes no mês de setembro. Não haveria problema com a semeadura neste período, haja vista que nos últimos 9 anos o plantio ocorreu entre os dias 9 e 30 de outubro.
- 2 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 3 – A área de soja no estado está em constante crescimento, a expansão ocorre em áreas que eram destinadas ao cultivo de pastagem e cana de açúcar. Observou-se aumento de áreas nos municípios: Juti, Bela Vista, Ponta Porã, Porto Murtinho, Bonito, Aral Moreira, Terenos, Sete Quedas, Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio brilhante, Caarapó, Laguna Carapã, Ribas do Rio Pardo, Jateí, Anaurilândia e Iguatemi.



 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,776 Milhões de ha	56,38 Sc/ha	12,773 Milhões de Ton.	163,13 R\$ /sc*	31,00% Safrá 2021/22
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
A definir	A definir	A definir	81,75 R\$ /sc*	70,55% Safrá 2021

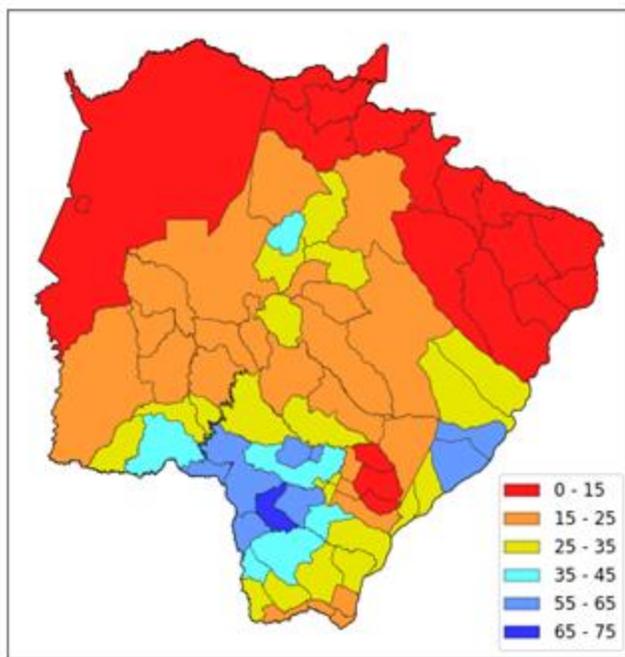
\*Preço disponível 27/09/2021

# Precipitação no mês de Agosto

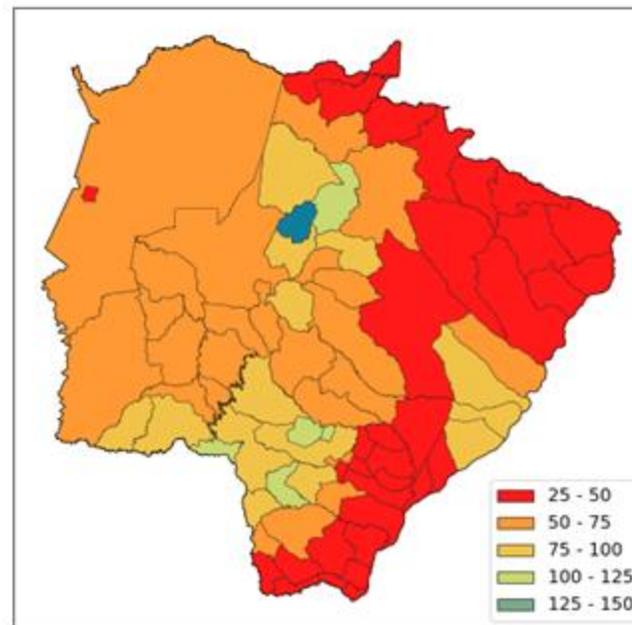
## Análises da Precipitação Observada no Mês de Agosto

No mês de agosto, observou-se precipitação acumulada (Figura 1) mensal entre 55-75 mm nas regiões sudoeste e sul devido a atuação de uma frente fria entre os dias 26 a 29 de agosto de 2021. Em grande parte dos municípios, o volume de chuvas foi de até 50-75% menor do que era esperado climatologicamente para o período (Figura 2). Pela análise, da Figura 3, observa-se que todo o estado, apresentou mais de 25 dias precipitação abaixo de 1 mm.

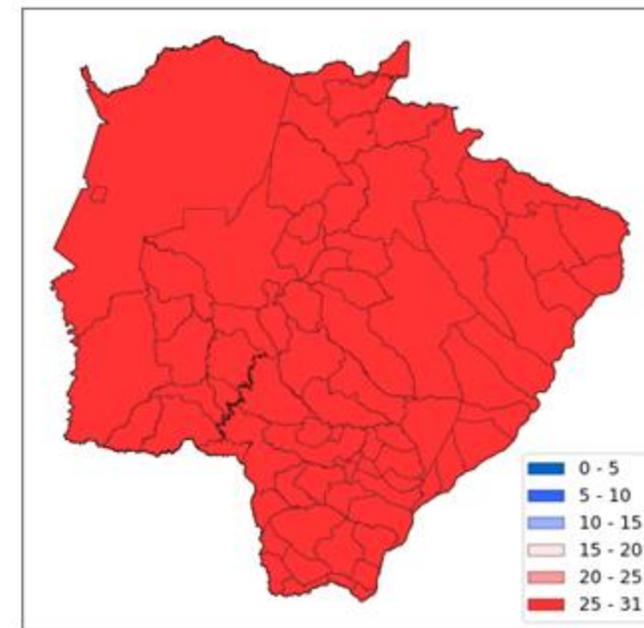
**Figura 1** – Precipitação acumulada.



**Figura 2** - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.



**Figura 3** – Número de dias secos com chuva abaixo de 1 mm.



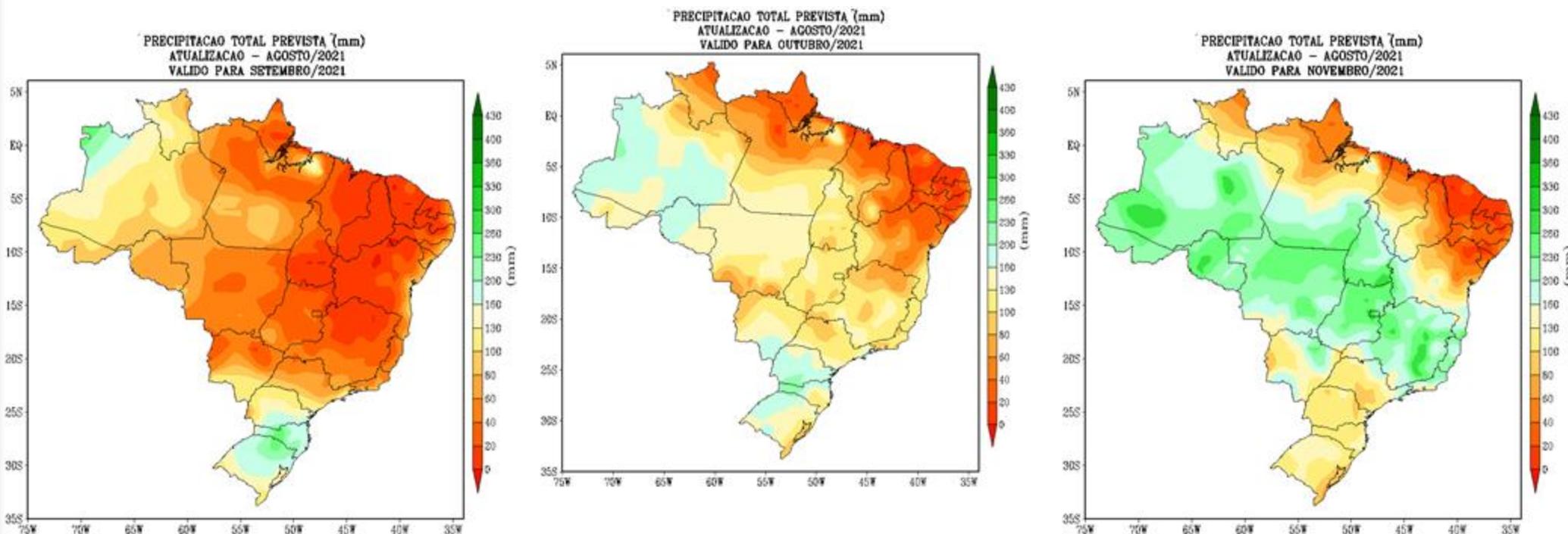
Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

# Prognóstico próximos meses

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A previsão de precipitação total para o trimestre Set-Out-Nov indica chuvas abaixo do esperado, exceto na porção sul do estado que no mês de outubro indica chuva acima do que é esperado. Especificamente, no mês de **setembro**, indica chuva em torno de 80-100 mm nas regiões sudeste e sul-fronteira; 100-130 mm no sul e sudoeste; 20-60 mm no restante das regiões. Já em **outubro**, marca o retorno do período chuvoso, são previstos nas regiões sul-fronteira e sudeste chuvas entre 160-200 mm; 130-160 mm nas regiões central, sudoeste e sul; nas regiões oeste, norte e nordeste chuvas serão de 80-130 mm. Em **novembro**, indica chuvas acima de 200 mm nas regiões nordeste e sudoeste e no restante do estado chuvas em torno de 80-130mm.

Figura 4 – Prognóstico de precipitação total, setembro, outubro e novembro.

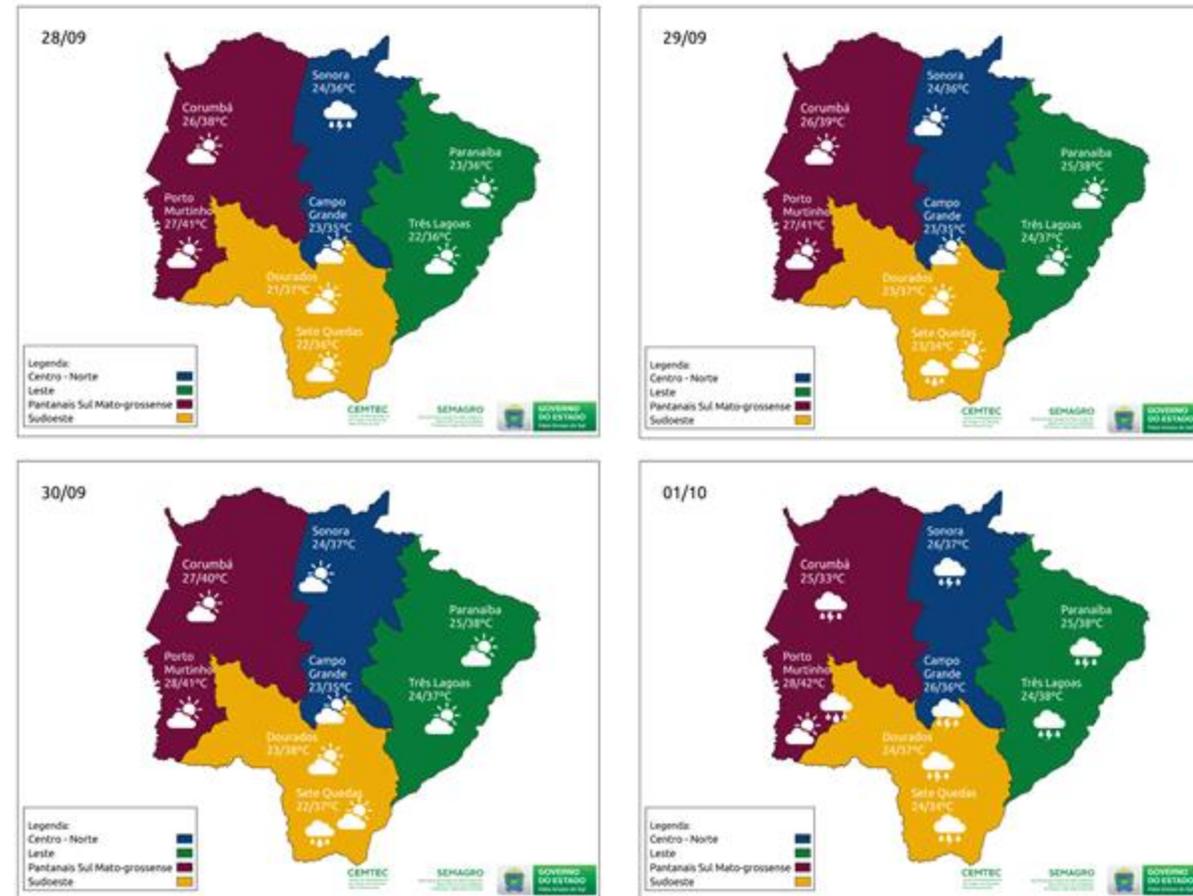


Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo ECMWF e GFS, a previsão do tempo indica que entre os dias 28/09 a 30/09, a previsão é de tempo estável em grande parte do estado, sem probabilidade de chuvas devido a circulação anticiclônica em médios níveis, sistema meteorológico que inibe a formação de nebulosidade, favorecendo o tempo quente e seco em grande parte do estado. No dia 01/10, há probabilidade para pancadas de chuvas e tempestades isoladas no estado devido a passagem de um cavado (área alongada de baixa pressão) em superfície e aproximação de uma frente fria.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 28 de setembro a 01 de outubro.



Na porção sul do estado, entre quarta e quinta-feira haverá o aumento de nebulosidade com probabilidade para pancadas de chuva bem isoladas.

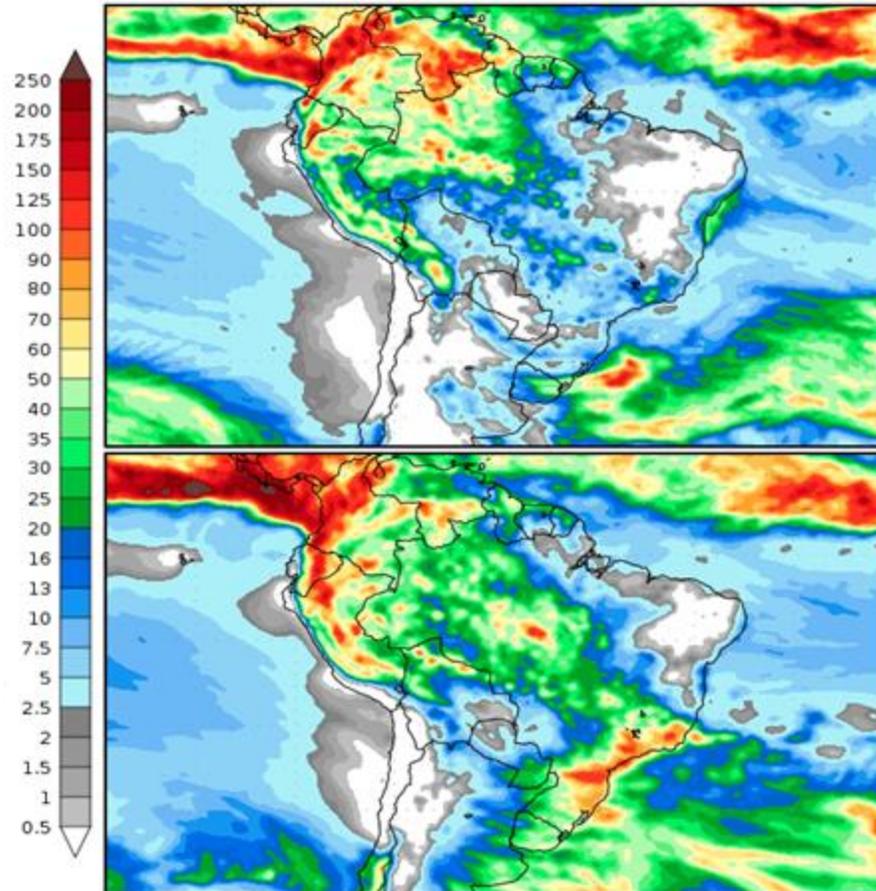
## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do GFS (*Global Forecast System*), a previsão estendida para o primeiro período (27/09 a 05/10), há probabilidade de chuva com acumulados de chuva de até 10 mm para a porção leste e entre 10-30 mm na região sul do estado devido a atuação de uma frente fria, aliado a passagem de cavados (áreas alongadas de baixa pressão). No segundo período (05 a 13/10), há probabilidade de chuvas isoladas com acumulados de até 5 mm nas regiões oeste e norte do estado.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 27 de setembro a 13 de outubro de 2021.

27 de Setembro  
a  
05 de Outubro

05  
a  
13 de Outubro



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 20 a 27 de setembro

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,27% entre 20 a 27/09/2021 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$ 163,13 no dia 27/09 (tabela 1).

A cotação média de 27 de setembro valorizou 6,10% frente ao valor de R\$ 153,75/sc de 01/09.

O dólar valorizado, preços altos no mercado externo e menor disponibilidade do produto continuam sustentando os preços no mercado local.

O preço médio de setembro é de R\$ 159,93 ao comparar com setembro de 2020 houve avanço nominal de 14,42%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 139,77/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que a safra 2020/2021 falta pouco para ser comercializada e a nova safra registra comercialização gradativa.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 20 a 27/09/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	20/09	21/09	22/09	23/09	24/09	27/09	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	163,50	164,00	164,00	165,00	166,00	166,00	<b>1,53</b>	<b>6,41</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	163,00	160,00	159,00	160,00	160,00	160,00	<b>-1,84</b>	<b>5,26</b>
<b>Dourados</b>	163,00	163,00	163,00	164,00	165,00	165,00	<b>1,23</b>	<b>5,77</b>
<b>Maracaju</b>	162,50	162,00	161,00	162,00	164,00	164,00	<b>0,92</b>	<b>6,49</b>
<b>Ponta Porã</b>	163,50	163,00	164,00	165,00	165,00	165,00	<b>0,92</b>	<b>6,45</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	162,50	160,00	160,00	161,00	162,00	162,00	<b>-0,31</b>	<b>6,58</b>
<b>Sidrolândia</b>	163,50	161,00	160,00	161,00	163,00	163,00	<b>-0,31</b>	<b>6,54</b>
<b>Sonora</b>	160,00	159,00	158,00	159,00	160,00	160,00	<b>0,00</b>	<b>5,26</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>162,69</b>	<b>161,50</b>	<b>161,13</b>	<b>162,13</b>	<b>163,13</b>	<b>163,13</b>	<b>0,27</b>	<b>6,10</b>

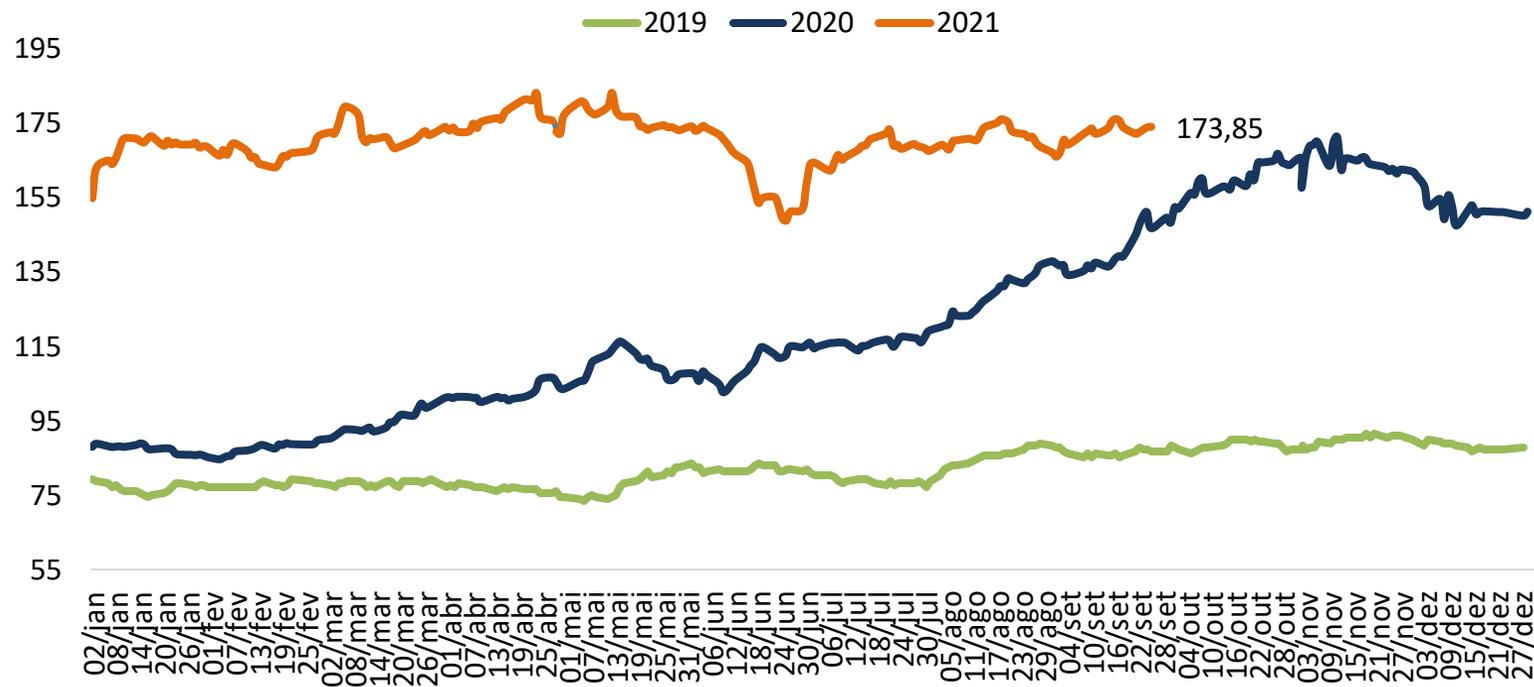
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja permaneceu estável entre 20 a 27 de setembro com viés de alta e foi cotado ao valor de R\$ 173,85/sc em 27/09 (Gráfico 18). A manutenção dos preços no mercado interno tem suporte no dólar em alta e valorização no mercado externo.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 18,56% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 146,63/sc.

**Gráfico 18 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 27 de setembro, o MS já havia comercializado 31,00% da safra 2021/22, atraso de 20 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2020/21 (Gráfico 19).

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 31,00%.



Safra 2021/22



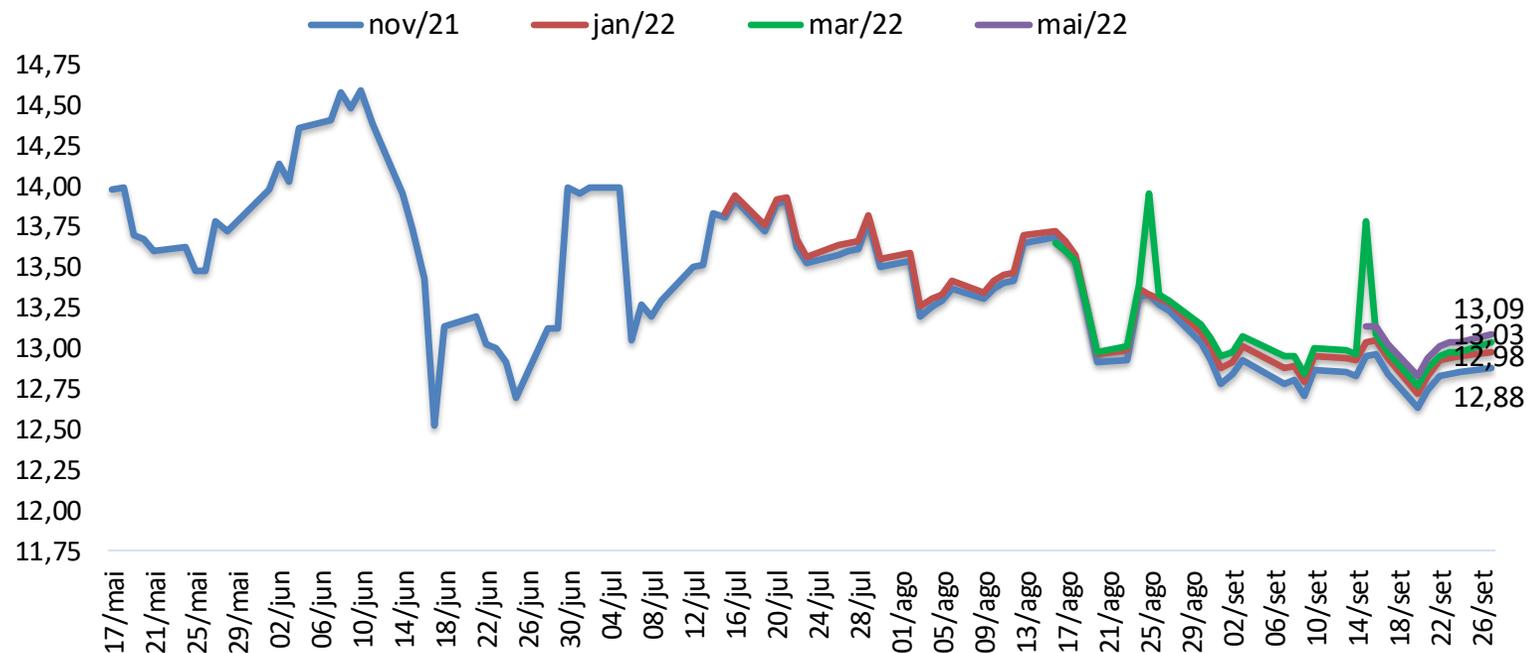
Atraso de 05  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2020/21

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicado/EUA houve valorização da soja entre 20 a 27/09. O contrato de novembro/2021 que em 20/09 foi cotado a US\$ 12,63/bushel valorizou 1,98% e encerrou 27/09 a US\$ 12,88 por bushel. No vencimento de janeiro/2022 o bushel foi cotado a US\$ 12,98 no dia 27 e valorizou 2,02% quando comparado a 20/09 com valor de US\$ 12,72. O contrato de março/2022 fechou em US\$ 13,03/bushel alta de 2,08% frente aos US\$ 12,76 de 20/09. E maio/2022 o bushel fechou ao valor de US\$ 13,09 valorização de 2,05% frente aos US\$ 12,83 do dia 20 (Gráfico 20).

Demanda da China impulsionou o mercado. O País comprou 334 mil toneladas de soja americana.

**Gráfico 20** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



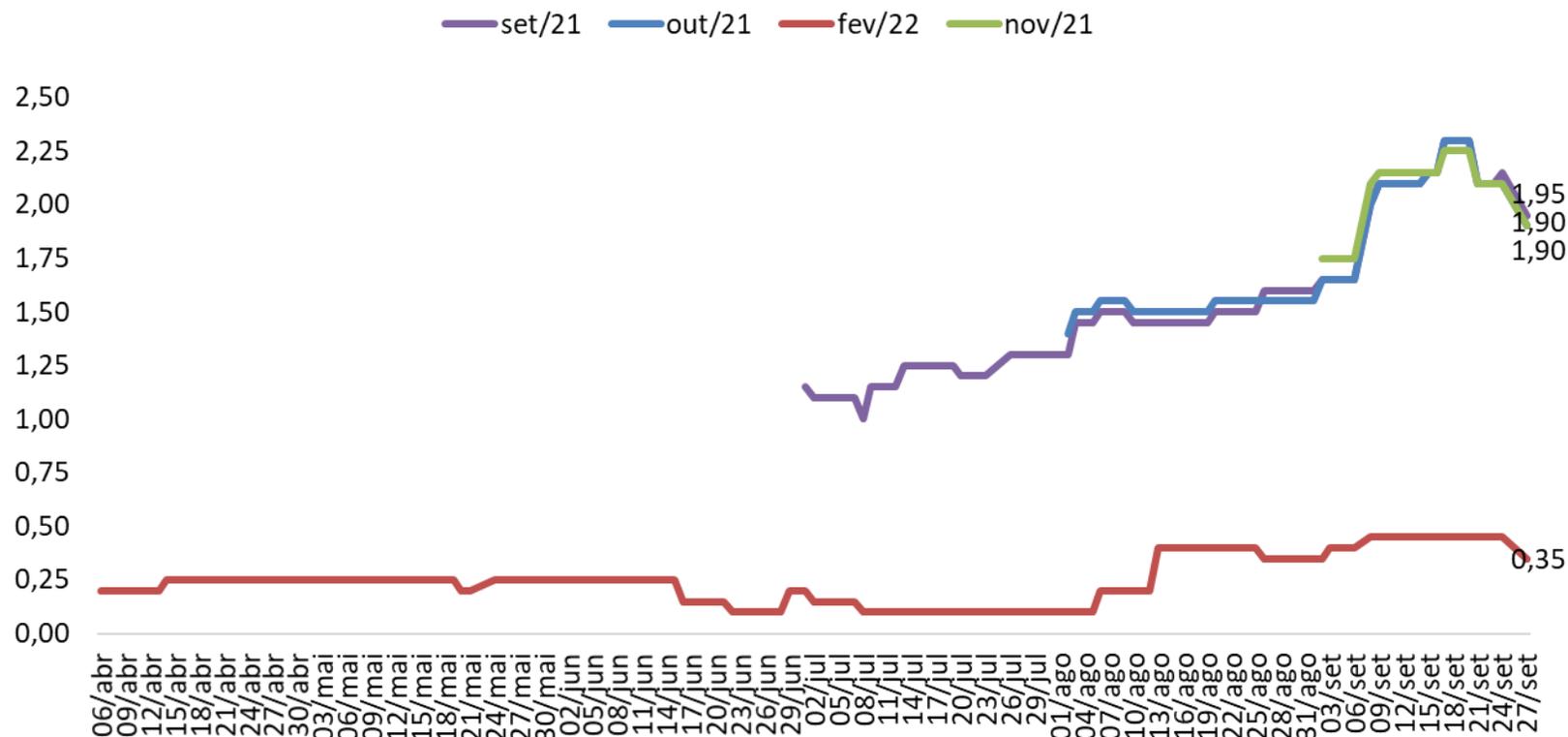
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR desvalorizaram na segunda-feira, 27/09. O contrato de setembro foi cotado a US\$ 1,95 por bushel e retraiu 9,30% frente o valor da sexta-feira (24/09). Os vencimentos de outubro e novembro/2021 foram cotados a US\$ 1,90 por bushel representando desvalorização de 9,52% de 24 para 27/09. E o contrato de fevereiro/2022 registrou valor de US\$ 0,35 em 27/09 com queda de 22,22% entre 24 e 27/09 (Gráfico 21).

O recuo nos prêmios de portos é reflexo do avanço da colheita nos EUA, menor procura pela China e mais negociações no mercado interno.

**Gráfico 21 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 20 a 27 de setembro

O preço da saca do milho, em MS, permaneceu estável entre 20 a 27/09/2021 e foi negociada ao valor médio de R\$ 81,75 em (Tabela 2).

A estabilidade no preço do cereal mantém a queda de 0,46% na cotação de 27/09 em relação ao valor médio de R\$ 82,13/sc registrado em 01/09.

A pressão sobre os preços ocorre pelo momento de oferta maior e mais vendedores no mercado combinado à desaceleração dos preços internacionais.

Em setembro o valor médio foi R\$ 81,35/sc, representou alta de 66,32% em relação ao valor médio de R\$ 48,91/sc no mesmo período de 2020.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 2** - Preço médio do milho em MS de 20 a 27/09/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	20/09	21/09	22/09	23/09	24/09	27/09	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	<b>0,00</b>	<b>-1,18</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Dourados</b>	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	<b>0,00</b>	<b>-1,18</b>
<b>Maracaju</b>	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	84,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	83,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Sidrolândia</b>	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	81,00	<b>0,00</b>	<b>-2,41</b>
<b>Sonora</b>	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	<b>0,00</b>	<b>1,30</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>81,75</b>	<b>81,75</b>	<b>81,75</b>	<b>81,75</b>	<b>81,75</b>	<b>81,75</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,46</b>

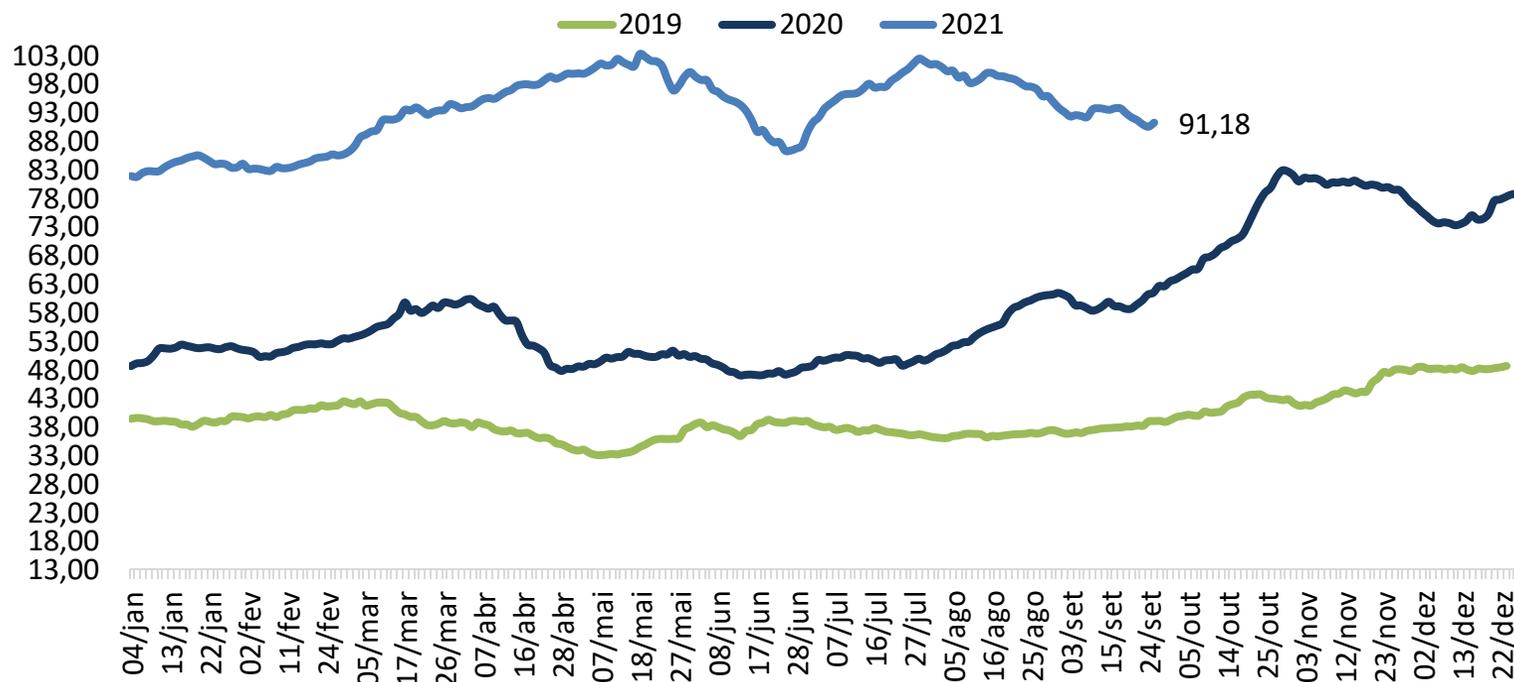
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 27/09, o indicador Cepea/Esalq foi cotado a R\$ 91,18/sc, retração de 1,76% no período de 20 a 27/09 mas recuperação de 0,79% em relação ao dia 24/09 (Gráfico 22). Mesmo com pressão da oferta maior com a colheita e entrada de milho importado outras variáveis atuam com peso positivo: dólar valorizado e preços altos no mercado externo.

No comparativo com o mesmo período de 2020 o preço do cereal registrou valorização nominal de 46% frente aos R\$ 62,45 de igual período do ano passado.

**Gráfico 22** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

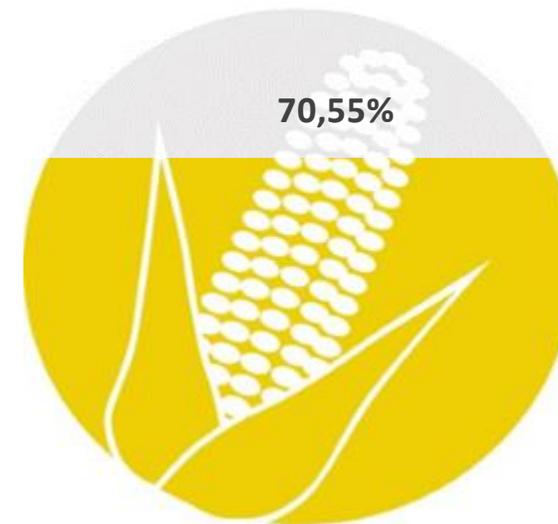


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 27 de setembro, o MS já havia comercializado 70,55% do milho 2ª safra 2021, 14 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 23).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 70,55%.



Safra 2021

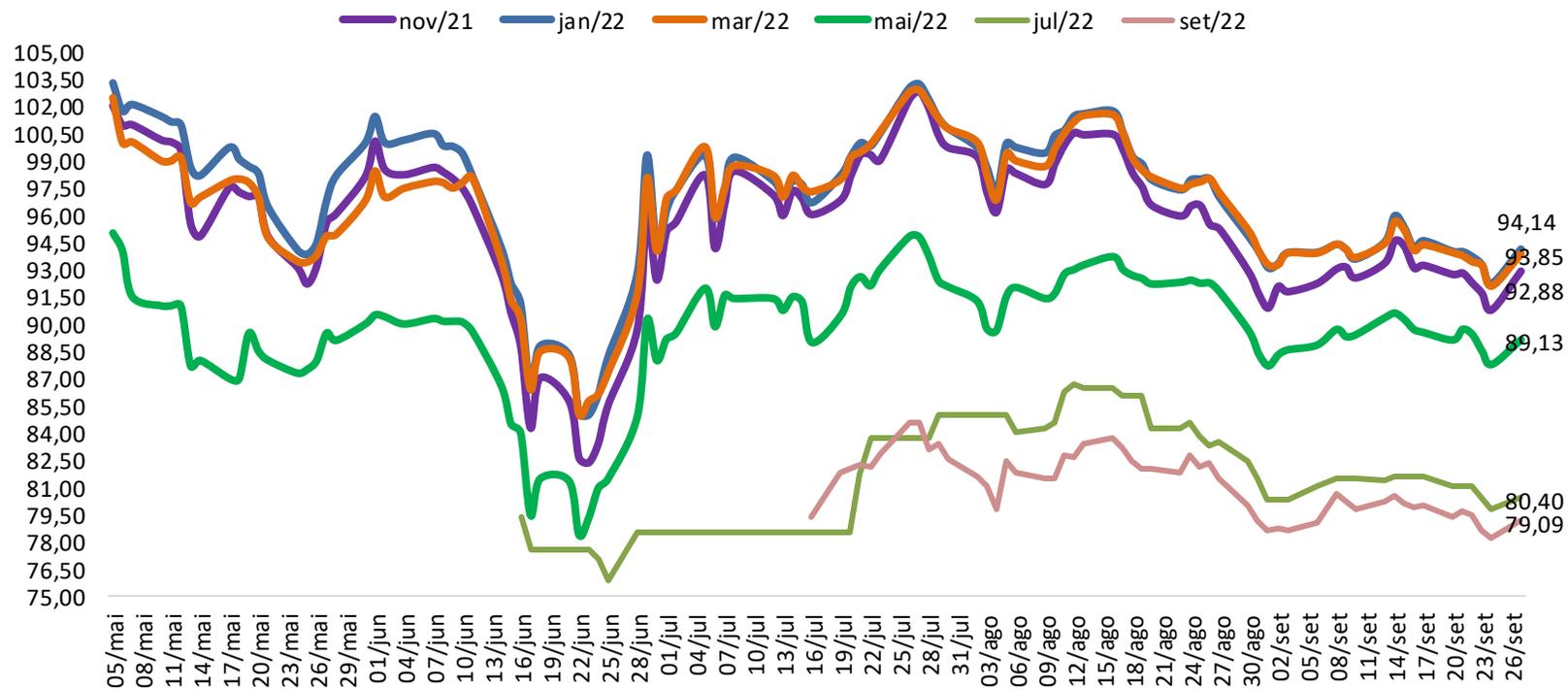
↑  
avanço de 14 pontos percentuais da Safra 2020

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Os preços futuros do milho valorizam na Bolsa brasileira **B3** no pregão de 27 de setembro (Gráfico 24).

O vencimento de novembro/2021 com a cotação de R\$ 92,88/sc valorizou 2,35% de 24 para 27/09. O contrato de janeiro/2022 com valor de R\$ 94,14/sc teve alta de 2,04% de um pregão para outro. Nos vencimentos de março e maio/2022 o preço da saca do cereal valorizou 1,92% e 1,54%, respectivamente com valor de R\$ 93,85 e R\$ 89,13. O contrato de julho/2022 valorizou 0,82% e foi cotado a R\$ 80,40/sc. O vencimento de setembro/2022 com a saca de milho a R\$ 79,09, teve alta de 1,19% de 24 para 27/09.

**Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



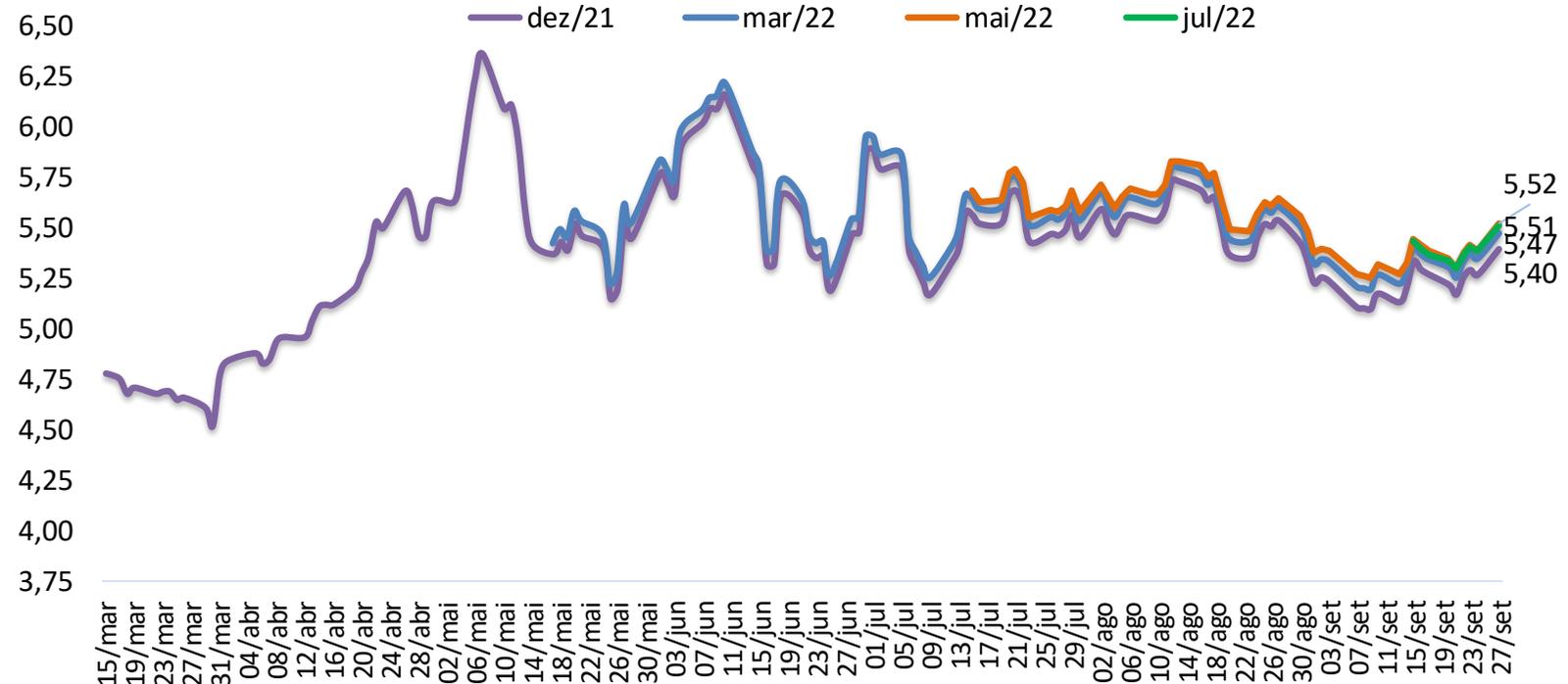
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho em Chicago/EUA valorizaram no dia 27 de setembro (Gráfico 25).

O contrato de dezembro de 2021 registrou valorização de 2,42%, de 24 para 27/09 e foi cotado ao valor de US\$ 5,40 por bushel. Os contratos de março e maio/2022 foram cotados a US\$ 5,47 e US\$ 5,52 por bushel, respectivamente, apresentando alta de 2,34% e 2,41% do dia 24 para 27/09. O vencimento de julho/2022 foi cotado a US\$ 5,51/bushel, 2,42% maior que os US\$ 5,38 de 24/09.

**Gráfico 25** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## **Larissa Vieira Barros**

Estagiária | Técnico em Agropecuária  
[larissa.barros@senarms.org.br](mailto:larissa.barros@senarms.org.br)

## **Valesca Rodriguez Fernandes**

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS  
[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

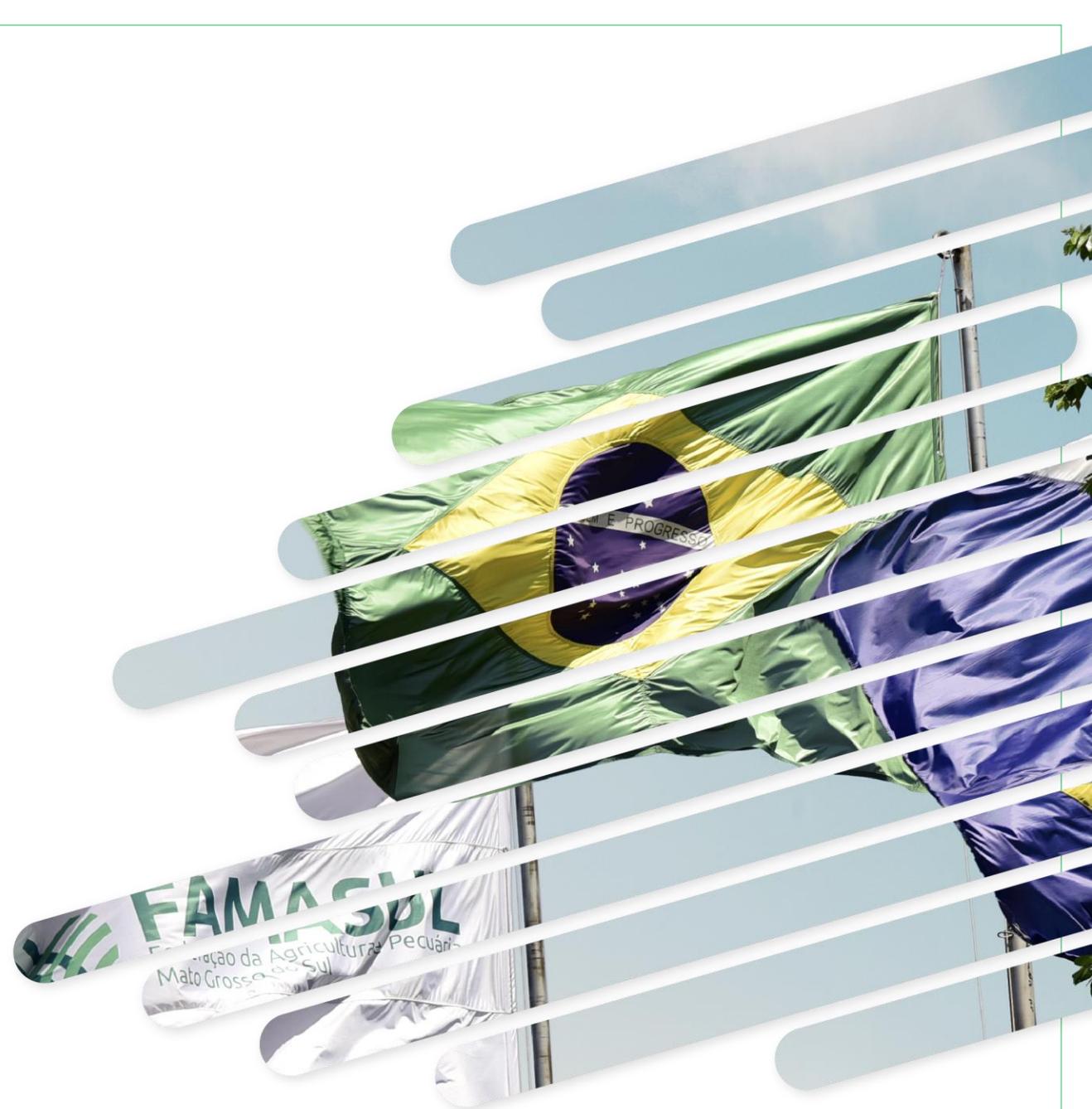
1º Tesoureiro

**Claudio George Mendonça**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

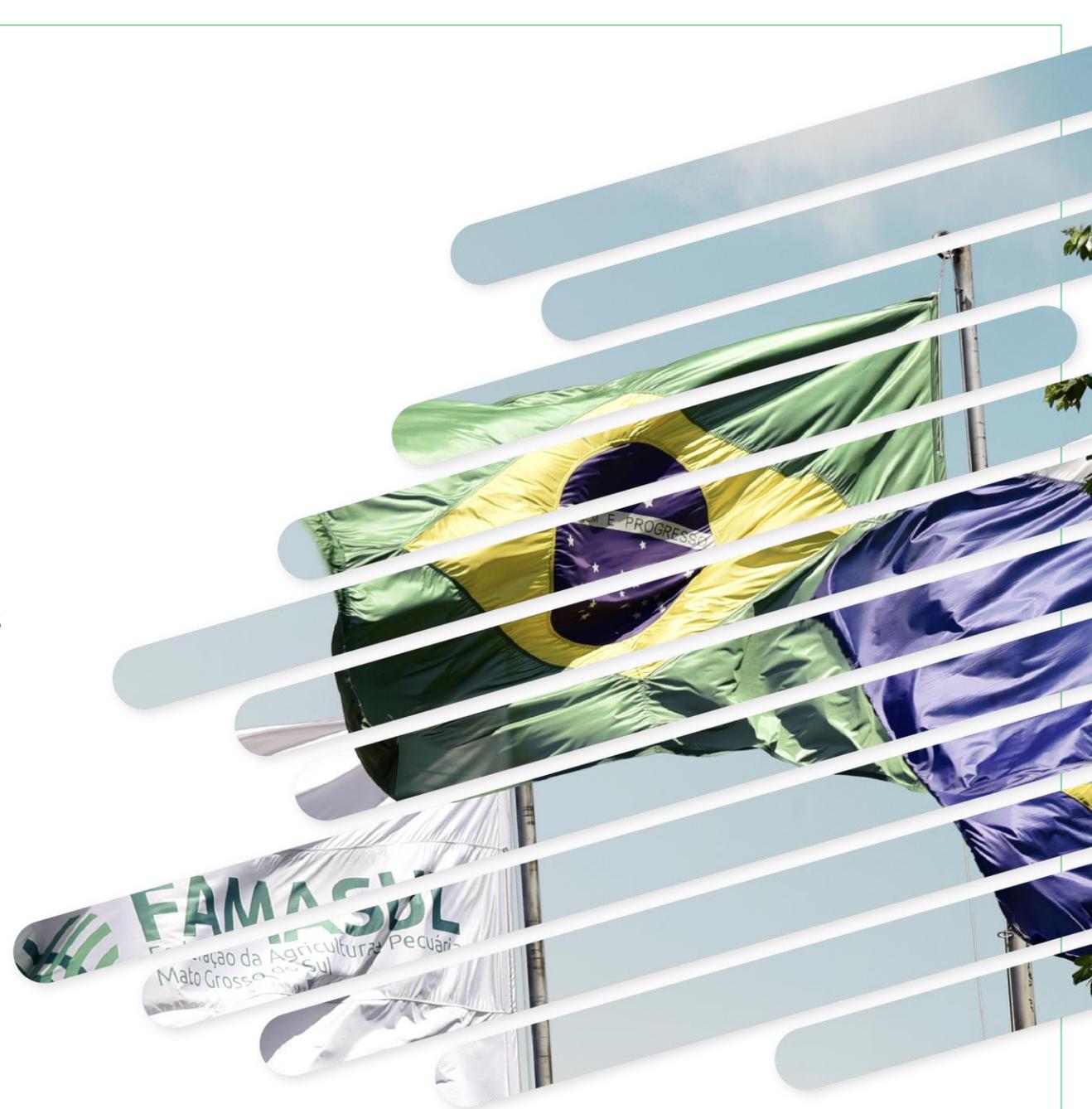
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul